



ciência plural

NUTRINEWS (COVID-19): AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE NUTRIÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR SARS-COV-2

Nutrineds (COVID-19): Extensionist action on nutrition, health, and food safety in the context of the SARS-CoV-2 pandemic

Nutrineds (COVID-19): acción extensionista en materia de nutrición, salud y seguridad alimentaria en el contexto de la pandemia del SARS-CoV-2

Raniella Borges da Silva • acadêmica de nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI • E-mail: raniellaborges35@gmail.com

Thayane Ribeiro Mendes da Silva • acadêmica de nutrição pela UFPI • E-mail: thyaneribeiro148@gmail.com

Gabrielle da Silva Fernandes • acadêmica de nutrição pela UFPI • E-mail: gabrielefernandes1204@gmail.com

Yarla Maria Santana Ribeiro • acadêmica de nutrição pela UFPI • E-mail: yarllasantana@hotmail.com

Maria Alissia Costa Carvalho • acadêmica de nutrição pela UFPI • E-mail: mariaalissia@gmail.com

Mikaely dos Santos Ribeiro • acadêmica de nutrição pela UFPI • E-mail: rmikaely08@gmail.com

Iely Jaqueline de Oliveira Bueno • acadêmica de nutrição pela UFPI • E-mail: jaque.iely@gmail.com

Maria do Rosário Conceição Moura Nunes • Doutora em Microbiologia pela UFMG • Docente e pesquisadora vinculada ao departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFPI • E-mail: conunes@uol.com.br

Josie Haydée Lima Ferreira • UFPI • Doutora em Microbiologia e Imunologia pela UNIFESP • Pesquisadora do Programa de Pós- Graduação em Ciências e Saúde da UFPI • E-mail: josie@ufpi.edu.br

Autora correspondente:

Josie Haydée Lima Ferreira • E-mail: josie@ufpi.edu.br

Submetido: 28/08/2022

Aprovado: 02/04/2023

RESUMO

Introdução: O período pandêmico trouxe inúmeros desafios à saúde da população, entre eles, a manutenção da saúde alimentar, ameaçada pela disseminação de notícias falsas e o desconhecimento da população acerca de sua importância. Nesse contexto, o uso das mídias sociais torna-se um trajeto de aproximação entre educação e saúde.

Objetivo: Relatar a experiência obtida através da execução de um projeto de extensão universitária relacionado a promoção da saúde nutricional via mídias sociais no contexto pandêmico.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual descreve-se a execução do Projeto de extensão universitária: “Descomplicando a nutrição e segurança dos alimentos no contexto da pandemia por SARS-CoV-2”. O projeto foi desenvolvido através do compartilhamento de publicações e serviços *on-line* acerca da segurança de alimentos e nutrição no contexto da pandemia. Utilizou-se uma conta pública no Instagram® e uma comunidade virtual do Whatsapp® como veículos de informação e promoção de saúde para população.

Resultados: Entre o período de junho a dezembro de 2021, a conta do Instagram® atingiu um total de 359 seguidores, e realizou centenas de postagens, dentre *posts*, vídeos e *stories*, alcançando mais de mil contas. Além das publicações, foi oferecido suporte direto, via *WhatsApp*®, para manipuladores de alimentos formais e informais acompanhados pelo grupo de extensão.

Conclusões: Os conteúdos trabalhados nas redes sociais tiveram bom alcance, contribuindo para a promoção de saúde e o combate de falsas informações nas redes sociais. Ao passo que, ao desenvolver as atividades, os participantes do projeto socializaram saberes e desenvolveram competências como: tomada de decisões, protagonismo, reflexão, comprometimento, trabalho em equipe e criatividade.

Palavras-Chave: Uso de Redes Sociais; Saúde Pública; Pandemia; Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional.

ABSTRACT

Introduction: The pandemic period has brought numerous challenges to the health of the population, among them, the maintenance of food health, threatened by the spread of false news and the population's lack of knowledge about its importance. In this context, the use of social media becomes a path of approximation between education and health.

Objective: To report the experience obtained through the execution of a university extension project related to the promotion of nutritional health via social media in the pandemic context.

Methodology: This is a descriptive study, of the experience report type, in which the execution of the University Extension Project is described: “Uncomplicating nutrition and food safety in the context of the SARS-CoV-2 pandemic”. The project was developed through the sharing of publications and online services about food safety and nutrition in the context of the pandemic. For that, a public Instagram® account and a Whatsapp® virtual community were used as vehicles for information and health promotion for the population.

Results: From June to December 2021, the Instagram® account reached a total of 359 followers, and made hundreds of posts, including posts, videos and stories, reaching more than a thousand accounts. In addition to the publications, direct support was offered via *WhatsApp*®

to formal and informal food handlers registered and monitored by the extension group. **Conclusions:** The content worked on social networks had a good reach, contributing to health promotion and the fight against false information on social networks. While, when developing the activities, the students and the project coordinator shared knowledge and developed skills such as: decision-making, protagonism, reflection, commitment, teamwork and creativity.

Keywords: Use of Social Networks; Public health; Pandemic; Food and Nutrition Health Promotion.

RESUMEN

Introducción: El período de pandemia ha traído numerosos desafíos para la salud de la población, entre ellos el mantenimiento de una alimentación saludable, amenazada por la difusión de noticias falsas y el desconocimiento de la población sobre su importancia. En este contexto, el uso de las redes sociales se convierte en un camino de aproximación entre la educación y la salud. **Objetivo:** relatar la experiencia obtenida a través de la ejecución de un proyecto de extensión universitaria relacionado con la promoción de la salud nutricional a través de las redes sociales en el contexto de la pandemia. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo, del tipo informe de experiencia, en el que se describe la ejecución del Proyecto de Extensión Universitaria: “Descomplicando la nutrición y la seguridad alimentaria en el contexto de la pandemia por SARS-CoV-2”. El proyecto se desarrolló a través del intercambio de publicaciones y servicios en línea sobre seguridad alimentaria y nutrición en el contexto de la pandemia. Se utilizó una cuenta pública de Instagram® y una comunidad virtual de Whatsapp® como vehículos de información y promoción de la salud de la población. **Resultados:** de junio a diciembre de 2021, la cuenta de Instagram® alcanzó un total de 359 seguidores y realizó cientos de publicaciones, entre publicaciones, videos e historias, llegando a más de mil cuentas. Además de publicaciones, se ofreció apoyo directo vía WhatsApp® a manipuladores de alimentos formales e informales monitoreados por el grupo de extensión. **Conclusiones:** El contenido trabajado en las redes sociales tuvo un buen alcance, contribuyendo a la promoción de la salud y la lucha contra la información falsa en las redes sociales. Mientras que, mediante el desarrollo de las actividades, los participantes del proyecto compartieron conocimientos y desarrollaron habilidades como: toma de decisiones, protagonismo, reflexión, compromiso, trabajo en equipo y creatividad.

Palabras clave: Uso de las redes sociales; Salud pública; Pandemia; Promoción de la salud alimentaria y nutricional.

Introdução

O início do período pandêmico foi marcado por insegurança, ansiedade e medo diante do súbito aumento do número de casos e óbitos por COVID-19^{1,2}. Além disso, a ausência de políticas de controle e disseminação da doença, ausência de protocolos

de tratamento e manejo dos casos positivos e a demora na distribuição de vacinas, impactaram negativamente tanto no controle biológico da doença como abriram espaço para a desinformação em saúde^{1,2}.

Do ponto de vista de cuidados em saúde, esse período foi marcado pela disseminação de informações sobre drogas e tratamentos sem eficácia científica, dúvidas sobre a possível veiculação do SARS-COV2 nos alimentos e incertezas sobre os métodos corretos de higienização, associado também à propagação de comportamentos contrários à ciência, e a proliferação de diferentes práticas de desinformação^{3,4}. A desinformação por sua vez, pode se propagar e ser absorvida muito rapidamente, alterando o comportamento dos indivíduos, levando-os a correr riscos maiores, principalmente quando se trata de assuntos relacionados à saúde, incluindo a nutrição⁴. Nota-se, ainda que, especialmente no Brasil, o aumento da veiculação de notícias falsas, denominadas de “Fake News”, criam uma falsa sensação de segurança e conseqüentemente, foram capazes de minimizar atitudes de prevenção como isolamento social, uso de máscaras e vacinação, que são medidas comprovadamente eficazes para prevenir o Coronavírus, ou estimular condutas e comportamento prejudiciais à saúde da população, como a utilização de alimentos prejudiciais à saúde ou medidas ineficientes de segurança alimentar⁵.

A nutrição possui um papel determinante na manutenção da saúde holística de um indivíduo, sendo o ato de se alimentar uma ação biológica, social e afetiva⁶. A manutenção de um estado nutricional adequado contribui não só para qualidade de vida e prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis, como para melhoria do sistema imunológico, resultando também na prevenção de doenças infecciosas, como a COVID-19⁶. A obesidade e presença de comorbidades que comprometam as funções cardíaca ou pulmonar são fatores de risco para o desenvolvimento de formas graves de COVID-19 e maior risco de morte, assim como a desnutrição⁷.

Nesse contexto, a divulgação de informações confiáveis sobre segurança alimentar e nutricional tornam-se uma importante estratégia tanto para combater a desinformação em saúde, como para contribuir para qualidade de vida e bem-estar da população, constituindo-se como uma ação de promoção à saúde. Dentre as práticas educativas adotadas na promoção da saúde, a extensão universitária é um caminho

que proporciona o intercâmbio entre o saber e o fazer, por meio da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no ambiente da sala de aula, articulando o processo de ensino por meio da ação em cenários reais e que se vale ainda do conhecimento científico produzindo no pilar ensino-pesquisa-extensão.

Em virtude do momento pandêmico, as Atividades de Extensão (AE) também buscaram alternativas viáveis para cumprir o seu papel transformador de ensinar e aprender de forma compartilhada e contextualizada, promovendo melhorias nas condições de vida das diversas comunidades. Sendo assim, a modalidade digital tem sido alternativa para o desenvolvimento de AE, tendo em vista a inviabilidade de serem realizadas presencialmente⁸. Ademais, as redes sociais oportunizam o contato social e afetivo entre as pessoas, tendo se tornado um veículo de troca de informações e comunicação cada vez mais presente na vida da população em geral, podendo ser utilizada como canal de para a divulgação de informações confiáveis e seguras no período pandêmico⁹.

Logo, o objetivo do presente artigo foi relatar a experiência obtida através da execução de um projeto de extensão universitária que fez uso das mídias sociais para disseminação de notícias atualizadas sobre nutrição, saúde e segurança dos alimentos no contexto da pandemia por SARS-CoV-2.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual descreve-se a execução do Projeto de extensão universitária: “Descomplicando a nutrição e segurança dos alimentos no contexto da pandemia por sars-cov-2”, uma ação extensionista desenvolvida por um grupo de estudantes de nutrição entre os meses de maio a dezembro de 2021, juntamente com uma coordenadora vinculada ao departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí, campus Ministro Petrônio Portela, localizado na cidade de Teresina, Piauí.

Antes do início da pandemia, o grupo já trabalhava com projetos de extensão voltados para segurança alimentar, fornecendo cursos e minicursos gratuitos para manipuladores de alimentos informais de Teresina, com o objetivo de orientá-los para que possam oferecer o melhor aos clientes, prezando pela qualidade e segurança dos

alimentos. Dessa forma, o grupo de trabalho já dispunha de um banco de dados com o cadastro de manipuladores de alimentos formais e informais atendidos pelo projeto de extensão.

O projeto foi desenvolvido através do compartilhamento de publicações e serviços on-line voltados para atender às demandas da sociedade acerca da segurança de alimentos no contexto da pandemia por Sar-cov-2. Uma de suas principais finalidades foi formalizar, filtrar e simplificar as atualizações e materiais veiculados durante a epidemia global.

Para alcançar os objetivos, planejou-se a criação de uma conta publica no aplicativo de compartilhamento de fotos e vídeos (Instagram®) para que os materiais pudessem ser veiculados com credibilidade. Além disso, com o intuito de ampliar e agilizar o número de compartilhamento de materiais e serviços disponibilizados pelo projeto, criou-se uma comunidade virtual na ferramenta de comunicação instantânea (Whatsapp®), que visou também prestar apoio e informações aos manipuladores de alimentos formais e informais já cadastrados e acompanhados pelo grupo de extensão. O link de acesso ao respectivo grupo está disponível na página do Instagram® criada para que os interessados possam acessar e entrar facilmente, tirar dúvidas e receber materiais sem nenhum custo. É valido ressaltar que os integrantes do projeto ficavam disponíveis de segunda à sábado, das 8 às 17:00 h, recebendo e tirando as dúvidas da comunidade através dessas redes sociais.

Para operacionalização das atividades, as estudantes dividiam-se em duplas e trios, e cada subgrupo era responsável por oferecer suporte diário ao público interessado, bem como organizar materiais para publicação semanal no Instagram®, que ocorria toda segunda, quarta e sexta. Com o intuito de promover a adequação ao novo cenário global, os temas eram organizados em escala mensal, elencando-se os principais assuntos. A respectiva escala apresentava o tema, data de postagem e o subgrupo responsável, podendo sofrer alterações de acordo com o surgimento de novas “Fake News” e a necessidade da abordagem de um tema não elencado.

Para acompanhar o alcance do conteúdo criado e publicado (post), engajamento do público e perfil da audiência na conta oficial no Instagram®, utilizou-se uma ferramenta de análise de dados disponibilizada pela própria plataforma, dentro do

aplicativo, o “Instagram Insights”, uma instrumento métrico que permite acompanhar gratuitamente os resultados das publicações e a evolução do perfil ao longo do tempo, em gráficos e relatórios fáceis de visualizar.

É importante destacar que todos os processos foram permeados por constantes comunicações via *WhatsApp*® e os encontros/orientações aconteciam de acordo com as necessidades e realidade de cada trabalho. As avaliações dos materiais produzidos e sugestões da coordenadora docente aconteciam predominantemente via *WhatsApp*®, *Google Meet*® e por meio de ligações telefônicas tradicionais.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento do projeto de extensão durante a pandemia conseguiu promover a socialização de instruções, dicas e informações sobre segurança de alimentos, saúde e nutrição, fazendo uso das mídias sociais para disseminar dicas e informações atualizadas sobre nutrição e segurança dos alimentos no contexto da pandemia por SARS-COV-2. Apesar de ter tido bastante êxito, umas das limitações do projeto é saber que nem todos as pessoas têm acesso às redes sociais e internet. Segundo pesquisas recentes, apesar de a pandemia de Covid-19 ter acelerado o acesso à internet no Brasil nos últimos dois anos¹⁰, mais de 33 milhões de brasileiros não têm acesso à internet¹¹, principalmente os mais idosos e vulneráveis socioeconomicamente. Sendo assim, uma das formas de alcançá-los poderia ser o uso de rádios, através da gravação de um programa específico sobre a temática.

A utilização das redes de comunicação social *WhatsApp*® e *Instagram*® ajudaram o projeto a desempenhar suas atividades de forma remota com bastante êxito. Através desses meios de comunicação instantânea foi possível ensinar e aprender de forma compartilhada e contextualizada, promovendo melhorias nas condições de vida dos participantes.

A conta de acesso público criada no aplicativo de compartilhamento de fotos e vídeos (Instagram) tem como nome de usuário “Nutri _news_ufpi”, e está disponível para livre acesso e compartilhamento dos seus conteúdos, servindo como um arquivo para consultas a qualquer momento sobre temáticas importantes, e com conteúdo confiável e de qualidade, em formato de texto, fotos e vídeos. Na figura 1, logo abaixo,

é possível visualizar a logomarca do projeto, que é a representação gráfica criada para ser usada como foto de perfil nas redes sociais utilizadas.

Figura 1. Representação gráfica do projeto usada como foto de perfil nas redes sociais. Teresina-PI, 2022.



Os conteúdos publicados eram divididos conforme temáticas. Inicialmente, os principais assuntos abordados estavam relacionados à alimentação adequada e saudável durante pandemia; Identificação de “Fake News”; prevenção da contaminação pelo coronavírus em supermercados e em serviços de delivery; vacina e cuidados gerais. A partir dessa abordagem inicial, sucederam outras temáticas com maior abrangência em relação à segurança de alimentos, como cuidados essenciais com a cozinha, conservação e armazenamento de alimentos, higiene alimentar em tempos de COVID-19 e contaminação alimentar.

Entre o período de junho a dezembro de 2021, a conta do *Instagram*® atingiu um total de 359 seguidores de diferentes localizações, tais como: Teresina-Piauí, Timon-Maranhão, São Paulo, Fortaleza-Ceará, e outros municípios do Piauí; Além disso, apesar do Brasil ser o país pelo qual as publicações eram direcionadas, ainda foi possível identificar interação com países como Portugal, Peru e Argentina. É importante destacar ainda que, de acordo com informações métricas da própria rede social, o gênero feminino foi maioria dentre os seguidores, apresentando 73,5% dos mesmos. De modo geral, a faixa etária predominante dos adeptos ao projeto foi de 18 a 24 anos de idade (36,8%) e de 25 a 34 anos (30,3%).

Durante o período, com uma frequência semanal de postagens 3 vezes por semana, foi possível finalizar o projeto com um total de 73 *posts* e 33 vídeos disponíveis para consulta. As publicações em formato de post atingiram 886 contas; os vídeos, 799 contas; e os *Stories*, 253 contas. Além das publicações, foi oferecido suporte direto a 20 seguidores que entraram em contato através do direct do aplicativo *Instagram*® e da ferramenta de comunicação instantânea *WhatsApp*®. As dúvidas atendidas eram muitas vezes relacionadas à segurança de alimentos e sobre informações relacionadas à alimentação em tempos de COVID-19, das quais o público relatou ter tido contato e surgiram dúvidas em relação a veracidade.

Do número total de publicações, 46 foram relacionadas à aspectos ligados diretamente à COVID-19, e aos cuidados fundamentais em tempos de pandemia. Tendo em vista o número de curtidas e comentários recebidos nas publicações referentes à COVID-19, entende-se que foram bem aceitas pelo público, assim como as demais publicações. Essas apresentavam dados referentes aos cuidados necessários na hora de adquirir, higienizar, armazenar e consumir os alimentos em tempos de pandemia. Além disso, foram compartilhadas informações acerca da importância da nutrição na prevenção de doenças transmitidas por alimentos, e disponibilizou-se dicas para organização da cozinha, com o objetivo de evitar contaminações e outros riscos à saúde.

No quadro 1, logo abaixo, é possível verificar os dados métricos das postagens que tiveram maior engajamento.

Quadro 1. Publicações relacionadas à COVID-19 que tiveram maior interação do público. Teresina-PI, 2021.

Temas	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Salvos
COVID-19: O que comer para amenizar a perda de paladar?	68	11	62	15
A COVID-19 é transmitida por alimentos?	71	11	35	10
Descubra os 5 passos para identificar notícias falsas e combater as “fakenews”	60	16	45	5
Vacina e cuidados gerais associados com a nutrição	37	19	18	5

Fonte: Dados do autor.

A seguir, estão dispostas as capas das duas publicações relacionadas diretamente com a COVID-19 que tiveram maior destaque de engajamento

Figura 2. Capa do material elaborado para a publicação “COVID-19: O que comer para amenizar a perda de paladar?”. Teresina-PI, 2021.

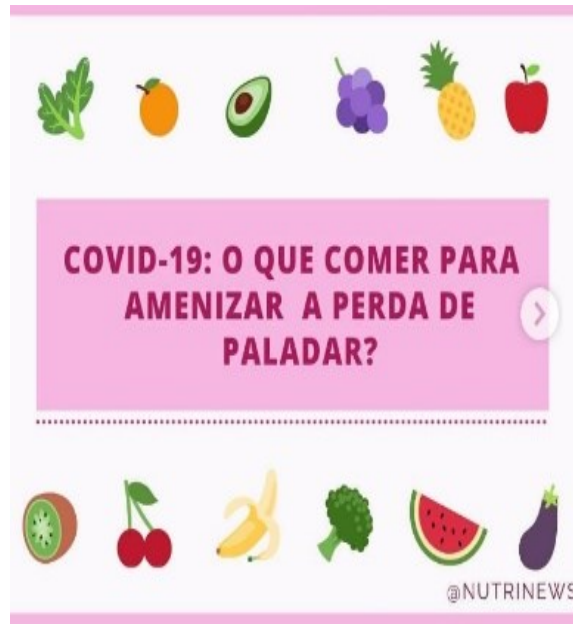
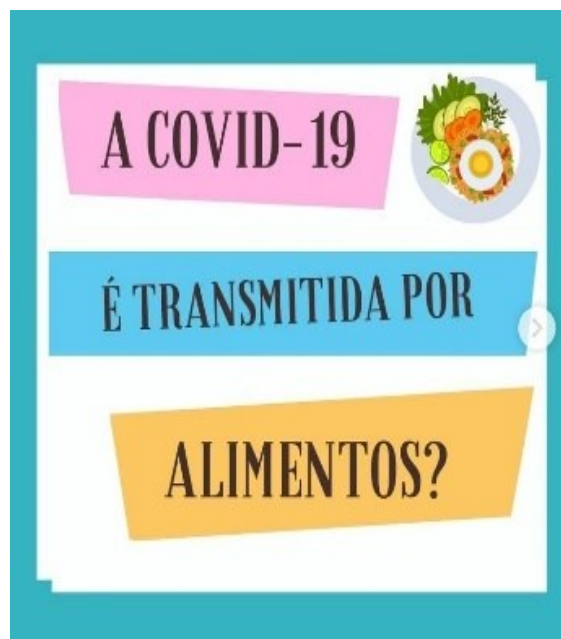


Figura 3. Capa do material elaborado para a publicação “A COVID-19 é transmitida por alimentos? Teresina-PI, 2021.



Uma das principais ferramentas no combate à COVID-19 tem sido a educação em saúde, com o compartilhamento de informações sobre as medidas de prevenção e tratamento dessa doença. Nesse contexto, o uso das mídias sociais tem se mostrado um recurso vital, pois amplia o raio de alcance e proporciona uma diversidade de orientações com foco na promoção e proteção da saúde¹².

Tanto as mídias como as plataformas virtuais não são meras mediadoras ou espaços isolados do cotidiano, elas integram a vida e constituem importantes canais de comunicação que participam ativamente das ações humanas diárias¹³.

Segundo Albuquerque e colaboradores (2021)¹⁴, há uma disseminação acelerada das mídias sociais nos últimos anos, além disso, o conhecimento compartilhado através da interação dos indivíduos, tornam as mídias sociais instrumentos facilitadores do processo de aprendizagem¹⁵.

A propagação de informações verídicas sobre segurança alimentar é fundamental para auxiliar a população a selecionar e consumir alimentos de forma segura e saudável¹⁶. Por meio da rede social *Instagram*®, durante 7 meses, um dos principais enfoques das publicações foi o fornecimento de orientações corretas quanto a escolha, manipulação e armazenamento dos alimentos em tempos de pandemia.

Logo abaixo, no Quadro 2, encontra-se a relação dos vídeos publicados que obtiveram maior número de visualizações e curtidas.

Quadro 2. Vídeos divulgados, em ordem cronológica, e o número de visualizações alcançadas. Teresina, PI, 2022.

Título	Visualizações	Curtidas
“É possível a transmissão do novo coronavírus através da comida?”	234	24
“Como fazer compras sem levar o coronavírus para dentro de casa? ”	54	16
“Quais os cuidados necessários para evitar a disseminação da COVID-19 ao pedir refeições em casa?”	41	10
“Blitz na higienização da cozinha com Dr. Bactéria”	42	12
“Entrevista concedida ao telejornal “conversa franca” pela equipe do Nutrinews	184	36

Fonte: Dados do autor.

Entre as múltiplas tecnologias educacionais passíveis de uso, o vídeo é uma multimídia com ampla possibilidade de divulgação e acesso, uma vez que

disponibilizado em plataformas digitais como por exemplo, o *Instagram*®, tem a capacidade de alcançar o espectador de forma multissensorial, permitindo interatividade, facilitando a comunicação e compreensão dos usuários. Além disso, esta ferramenta gera a curiosidade e interesse pela busca de novas informações, nesta perspectiva, o recurso audiovisual utilizado teve como objetivo facilitar o processo de aprendizagem e fixação dos temas abordados, pois por meio dele, conquista-se a atenção do público, despertando seu interesse acerca das temáticas abordadas^{17,18,19}.

Os vídeos divulgados apresentaram clareza quanto as informações apresentadas, com linguagem simples e utilização de recursos visuais didáticos, tendo em vista a amplitude de alcance dessas redes sociais para diferentes públicos e faixas etárias, além do grau de ensino que são distintos entre os usuários. Dessa forma, a combinação dos recursos áudio e visual permite uma maior assimilação da informação, o que gera facilidade na aprendizagem. Assim, o vídeo educativo proporciona uma maior capacidade de representação e deve ser compreendido e observado¹⁹.

Dentre os vídeos divulgados na plataforma Instagram, o de título “É possível a transmissão do novo coronavírus através da comida?” e a “Entrevista concedida ao telejornal “Conversa Franca” (TV Antena 10), pela equipe do *Nutrinews*, foram os que obtiveram maior destaque, com 234 e 184 visualizações, respectivamente. Quanto ao primeiro, podemos inferir que no contexto de pandemia surgiram muitas informações falsas sobre a transmissão por via alimentar do novo coronavírus tornando o cuidado com os alimentos um foco de preocupação para população, além de motivo de discussão entre diversos especialistas. Com isso, tornou-se necessário esclarecer dúvidas a respeito da possível contaminação através dos alimentos e outros meios de contaminação cientificamente comprovados.

Quanto ao segundo vídeo com maior repercussão, trata-se de uma entrevista concedida a um telejornal local em que foi destacado o propósito e ações da atividade de extensão que se tornaram reconhecidos na mídia digital, no ambiente acadêmico da instituição de ensino e pela comunidade local.

Conclusão

A pandemia de COVID-19 trouxe inúmeros desafios para as atividades extensionistas. A extensão universitária necessita do contato com a comunidade para as trocas de conhecimento, surgindo a necessidade de adaptações mediante análise da realidade, reflexões e planejamentos. Nesse contexto, o Projeto de extensão universitária: “Descomplicando a nutrição e segurança dos alimentos no contexto da pandemia por sars-cov-2”, fez uso das redes sociais e conseguiu diminuir distâncias impostas pelo isolamento social. Sendo capaz de possibilitar um “contato virtual” muito benéfico através do uso das tecnologias de informação, promovendo melhorias nas condições de vida do público do *Instagram*® e demais integrantes do grupo de *WhatsApp*®. Isso porque os participantes tinham a possibilidade de tirar suas dúvidas individuais sobre alimentação e nutrição, através do chat; e os seguidores e demais pessoas que tenham acesso à conta do *Instagram*® contam com um arquivo para consultas a qualquer momento sobre temáticas importantes acerca de higienização de alimentos; desmitificação de fake News que surgiram durante a pandemia; organização e dicas sobre alimentação e nutrição em tempos de pandemia; um conteúdo de qualidade e confiança, em formato de texto, fotos e vídeos.

Ademais, é válido destacar que o projeto oportunizou um aprendizado para todos os envolvidos, pois o processo de escolha de temas, elaboração dos conteúdos, seleção de vídeos, linguagem e demais recursos audiovisuais, permitiu aos estudantes e coordenador do projeto o fortalecimento e desenvolvimento de competências como: tomada de decisões, capacidade de síntese, protagonismo, reflexão, comprometimento, trabalho em equipe e criatividade.

Logo, verifica-se que tanto as ações extensionistas presenciais quanto as que ocorrem à distância possuem características em comum, que incluem a dedicação, envolvimento, postura ativa do docente coordenador, discentes e público atendido.

Referências

1. Abranches MV, Oliveira TC, José JFBS. A alimentação coletiva como espaço de saúde pública: os riscos sanitários e os desafios trazidos pela pandemia de COVID-19. Interface-Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2021 [cited 2022 Jul 13];25:1-11. Available from:<https://www.scielo.org/pdf/icse/2021.v25suppl1/e200654/pt>
2. Oliveira TC, Abranches MV, Lana RM. (In)Segurança alimentar no contexto da pandemia por SARS-CoV-2. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2020 Mar 25 [cited 2022 Mar 19];36(4):1-6. DOI 10.1590/0102-311X00055220. Available from: <https://www.scielo.br/j/csp/a/TBP3jQfHtrcNpYJ4zQvXzQk/?format=pdf&lang=pt>
3. Carvalho W, Guimarães AS. Desinformação, Negacionismo e Automedicação: a relação da população com as drogas “milagrosas” em meio à pandemia da COVID-19. Inter American Journal of Medicine and Health [Internet]. 2020 [cited 2022 Jun 15];3:1-4. DOI <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.147>. Available from: <https://www.iajmh.com/iajmh/article/view/147>
4. França AA. Divulgação Científica no Brasil: espaços de interatividade na Web [Dissertação on the Internet]. [place unknown]: Universidade Federal de São Carlos. 2015. [cited 2022 Feb 15]; p. 42-44. Available from: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/7131/DissAAF.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
5. Caponi S. COVID-19 no Brasil: entre o negacionismo e a razão neoliberal. Estudos avançados [Internet]. 2020 [cited 2022 Jun 15]; 34:209-224. DOI <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.013>. Available from: <https://www.scielo.br/j/ea/a/tz4b6kWP4sHZD7ynw9LdYYJ/?lang=pt>
6. Oliveira AFF, Dias ADC, Araújo DG S, Silva EM, Silva IMF, Gomes LMF. A importância da alimentação saudável e estado nutricional adequado frente a pandemia de Covid-19 / The importance of healthy eating and adequate nutritional status in the face of the Covid-19 pandemic. Brazilian Journal of Development [Internet]. 2020 Sep 9 [cited 2020 Nov 16];6(9):66464-73. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16336>
7. Wu Z, McGoogan JM. Characteristics of and Important Lessons From the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in China. JAMA. 2020 Feb 24;323(13).
8. Ferrareso LF, Codato LA. Ações extensionistas, na área da saúde, de forma remota: Relato de experiência. Revista Conexão UEPG [Internet]. 2021 [cited 2022 Jun 15];17(1):2-12. DOI 10.5212 /Rev.Conexao, v.17.18377.69. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8163441>

9. Cavalcanti, IMF. Tecnologias em tempos de isolamento social [recurso digital]. 1st ed. Belém: RFB Editora; 2020. 7 vol. [cited 2022 Jun 15] DOI: 10.46898/rfb.9786599152429. Available from: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/38163/1/Livro%207_Tecnologias%20em%20tempos%20de%20isolamento%20social.pdf
10. Cetic. Cresce o uso de Internet durante a pandemia e número de usuários no Brasil chega a 152 milhões, é o que aponta pesquisa do Cetic.br [Internet]. 2021. [cited 2022 Feb 15]; Available from: [https://cetic.br/pt/noticia/cresce-o-uso-de-internet-durante-a-pandemia-e-numero-de-usuarios-no-brasil-chega-a-152-milhoes-e-o-que-aponta-pesquisa-do-cetic-br/#:~:text=A%20pesquisa%20detectou%20um%20aumento,as%20mulheres%20\(de%2073%25%20para](https://cetic.br/pt/noticia/cresce-o-uso-de-internet-durante-a-pandemia-e-numero-de-usuarios-no-brasil-chega-a-152-milhoes-e-o-que-aponta-pesquisa-do-cetic-br/#:~:text=A%20pesquisa%20detectou%20um%20aumento,as%20mulheres%20(de%2073%25%20para)
11. Ribeiro, LS. Acesso à internet como direito fundamental e a exclusão digital sob a pandemia do coronavírus (SARS-COV2). [Internet]. 2022. [cited 2022 Feb 19]; Available from: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/28431>
12. Silva MMS, Carvalho KG, Cavalcante IKS, Saraiva MJG, Lomeo RC, Vasconcelos PR. Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de COVID-19. *Sanare* [Internet]. 12 Feb 2021 [cited 2022 jul 2];19(2). Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1479>
13. França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde em Debate* [Internet]. Ago 2019 [cited 2022 jul 2];43(spe1):106-15. Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/GsRWdhS9VztCddQjNT46RkN/?lang=pt>
14. Albuquerque RN, Cabral BP, Gomes GND, Batista IS, Schneider RR. Influência da mídia nos transtornos alimentares e de autoimagem em adolescentes. *Revista Destaques Acadêmicos* [Internet]. 2021 [cited 2022 Jun 30];13(3):221-231. DOI <http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v13i3a2021.2992>. Available from: <http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2992>
15. Santos GSH, Camargo CC, Menossi BRS. Projeto de extensão universitário no combate a obesidade infantil através das mídias sociais em face de pandemia por COVID-19: um estudo transversal. *Brazilian Journal of Development* [Internet]. 2020 Sep 18 [cited 2022 Jun 30];6(9):69886-69900. DOI 10.34117/bjdv6n9-438. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16876>
16. Santos AL, Pataxó JS, Spier A. Educação alimentar e nutricional: ações realizadas por meio das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDICS) durante a pandemia do COVID-19. *Graduação em Movimento-Ciências da Saúde* [Internet]. 2022 Fevereiro [cited 2022 Jun 30];1(1):101-117. Available from: <https://periodicos.unifc.edu.br/index.php/gdmsaude/article/view/65/59>

17. Moreira, CB, Bernardo, EBR, Catunda, HLO, Aquino, PS, Santos, MCL, Fernandes, AFCF. Construção de um Vídeo Educativo sobre Detecção Precoce do Câncer de Mama. Revista Brasileira de Cancerologia [Internet]. 2013 [cited 2022 jun 28]; 59(3): 401-7. Available from: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_59/v03/pdf/10-artigo-construcao-video-educativo-sobre-deteccao-precoce-cancer-mama.pdf
18. Cavalcanti, RJ. Construção De Vídeo Educativo Para a Promoção Da Saúde Ocular Em Escolares. TextoContextoEnfermagem [Internet]. 2017 [cited 2022 jun 28]; 26(2): 1-11. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000200334&lng=en&tlng=en
19. Quadros, M, Lopez, DC. As redes sociais como ferramentas de interatividade no radiojornalismo: uma proposta metodológica. Conexão, Comunicação e Cultura [Internet]. 2014 [cited 2022 jun 28]; 13(26): 37-52. Available from: <http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/2725/1758>